

SUB-ÁREA: Leptospirose em animais de Produção e Equinos

Caracterização epidemiológica da leptospirose em ovinos em uma propriedade do município de Uberaba-MG

Olivia Cristina Ferreira Costa^a, Pollyanna Mafra Soares^{ab}, Júlia Ferreira Cury Silva^a, Leonardo Almeida de Freitas^a, Adrielle de Almeida Silva^a, Lara Reis Gomes^b, Anna Monteiro Correia Lima^b

^aFaculdades Associadas de Uberaba (FAZU), Uberaba-MG.

^bLaboratório de Doenças Infectocontagiosas, Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia-MG.

A leptospirose é zoonose endêmica no Brasil que acomete várias espécies de animais domésticos de produção, entre elas os ovinos, nos quais a doença é responsável pelo desenvolvimento de problemas reprodutivos (abortos, natimortos e diminuição na produção leiteira), gerando grandes perdas produtivas e econômicas, tornando-se necessárias estratégias de controle com base na epidemiologia da doença, visando atenuar os riscos de infecção para animais e humanos. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a soroprevalência de aglutininas anti- *Leptospira* spp., assim como os sorogrupos de maior frequência no teste de Soroaglutinação Microscópica (MAT), a fim de realizar a caracterização epidemiológica da leptospirose em ovinos de uma propriedade do município de Uberaba-MG. Para realização da pesquisa, foram coletadas 84 amostras de soro sanguíneo dos ovinos nunca vacinados contra leptospirose, sendo posteriormente submetidas ao teste de Soroaglutinação Microscópica (MAT) para a avaliação de anticorpos anti- *Leptospira* spp.. Dentre as 84 amostras avaliadas, apenas sete (7/84; 8,3%) reagiram positivamente ao MAT em título de 100 para pelo menos um sorogrupo da coleção de antígenos de 16 sorogrupos utilizados, sendo três amostras pertencentes a ovelhas do piquete maternidade, e quatro amostras pertencentes a três ovelhas e um macho reprodutor do piquete de fêmeas solteiras. Os sorogrupos com maior frequência foram: Sejroe (5/7; 71,4%), Icterohaemorrhagiae (3/7; 42,9% - estirpe M10/99), e Shermani (1/7; 14,3%). Portanto, conclui-se que a leptospirose está presente na propriedade estudada em baixa soroprevalência, e diante dos sorogrupos mais frequentes e do perfil epidemiológico da propriedade, acredita-se que a disseminação e manutenção das leptospirosas no ambiente de criação dos ovinos tenha ocorrido pela presença de roedores, de espécies silvestres provenientes da área de mata de preservação permanente próxima às áreas de piquete, de bovinos que pastejam em áreas comuns ou próximo aos piquetes dos ovinos; além de possuir alguns pontos na estrutura dos piquetes com limpeza ineficiente dos bebedouros, pontos de vazamento com áreas alagadas.

Palavras-chave: Leptospiras. Epidemiologia. MAT.

Agências de Fomento: Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da FAZU - Faculdades Associadas de Uberaba.